

# Bibliotecas em movimento: as bibliotecas móveis em Portugal

## **Rui Manuel Neves**

Chefe de Divisão de Bibliotecas, Biblioteca Pública Municipal de Montijo, Portugal

Presidente da Direcção da Liberpolis (Associação para a Promoção e Desenvolvimento das Bibliotecas Públicas da Área Metropolitana de Lisboa)

Coordenador do Grupo de Bibliotecas Públicas da BAD (Associação Portuguesa de Bibliotecários)

# As primeiras bibliotecas rolantes

- 1953 – O primeiro “carro-biblioteca” começou a circulação nas escolas e lugares centrais de Cascais devido a **António Branquinho da Fonseca (1905-1974)** um escritor e bibliotecário do Museu e *Biblioteca Conde Castro de Guimarães*.

# As primeiras bibliotecas rolantes



# As primeiras bibliotecas rolantes



# As primeiras bibliotecas rolantes



# As primeiras bibliotecas rolantes



# As primeiras bibliotecas rolantes

- 1958 – criação do serviço de bibliotecas móveis pela Fundação Calouste Gulbenkian sob a direcção de Branquinho da Fonseca.



# As primeiras bibliotecas rolantes

Estas primeiras bibliotecas móveis pretendiam promover e desenvolver o prazer pela leitura e elevar o nível cultural dos cidadãos através do livre acesso às estantes, empréstimo domiciliário e serviços gratuitos

# As primeiras bibliotecas rolantes



# As primeiras bibliotecas rolantes

As bibliotecas móveis transportavam dois mil volumes. As prateleiras de baixo tinham livros infantis, as do meio literatura, ficção, biografias, e as de cima os livros menos pedidos, de filosofia, poesia e ciências.

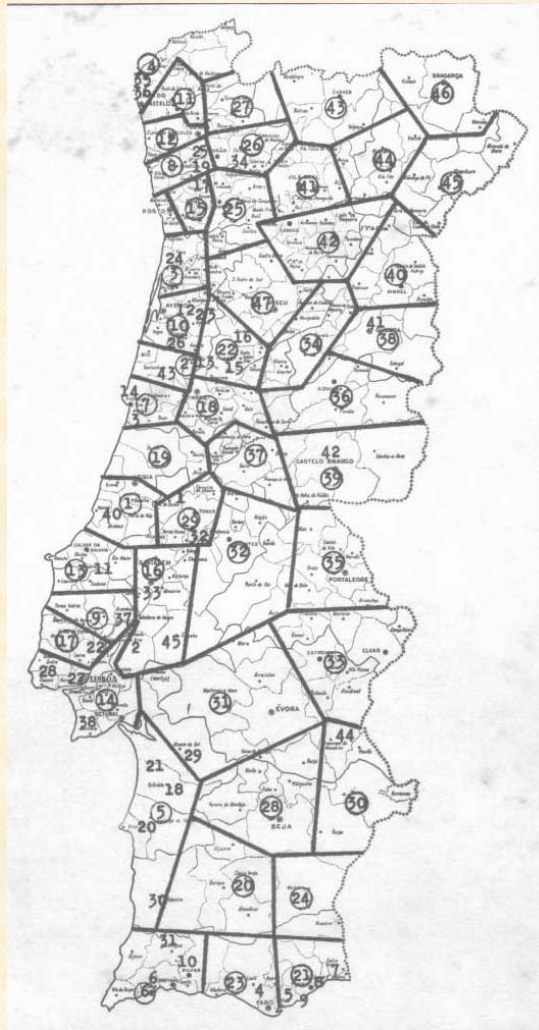
# As primeiras bibliotecas rolantes



# As primeiras bibliotecas rolantes

Depois de ter dado início ao serviço de bibliotecas móveis, a fundação criou uma rede de bibliotecas fixas em edifícios municipais ou de associações que, acerca de quarenta anos atrás, tinha 159 unidades: 52 móveis e 107 fixas.

# As primeiras bibliotecas rolantes



● Bibliotecas móveis

# As novas bibliotecas públicas

- 1983 – um grupo de profissionais de várias áreas tomou uma posição pública publicando o *Manifesto da Leitura Pública em Portugal* devido à decadência das bibliotecas da Gulbenkian, dos altos níveis de iliteracia e da falta de interesse pelas bibliotecas públicas.

# As novas bibliotecas públicas

- 1987 – Início do *Programa Nacional de Leitura Pública* que estabelecia:
  - A criação de novos edifícios e equipamentos para as bibliotecas em cada cidade ao longo de Portugal;

# As novas bibliotecas públicas

Os custos de construção são partilhados pelos Governos Central e Local;

- É necessário estabelecer um acordo entre o Governo Central, através da autoridade nacional para as bibliotecas públicas (Instituto Português do Livro e das Bibliotecas) e cada Governo Local.

# As novas bibliotecas públicas

- Durante os anos 90 Portugal assistiu a uma revolução calma e silenciosa.
- A paisagem cultural portuguesa está a mudar: todos os anos surgem novas bibliotecas públicas (hoje existem 142 bibliotecas em funcionamento).

# As novas bibliotecas móveis

No fim do século passado o panorama das bibliotecas públicas portuguesas mostrava-nos:

- bibliotecas públicas com novos edifícios;
- extinção da rede de bibliotecas públicas fixas e móveis da Gulbenkian;

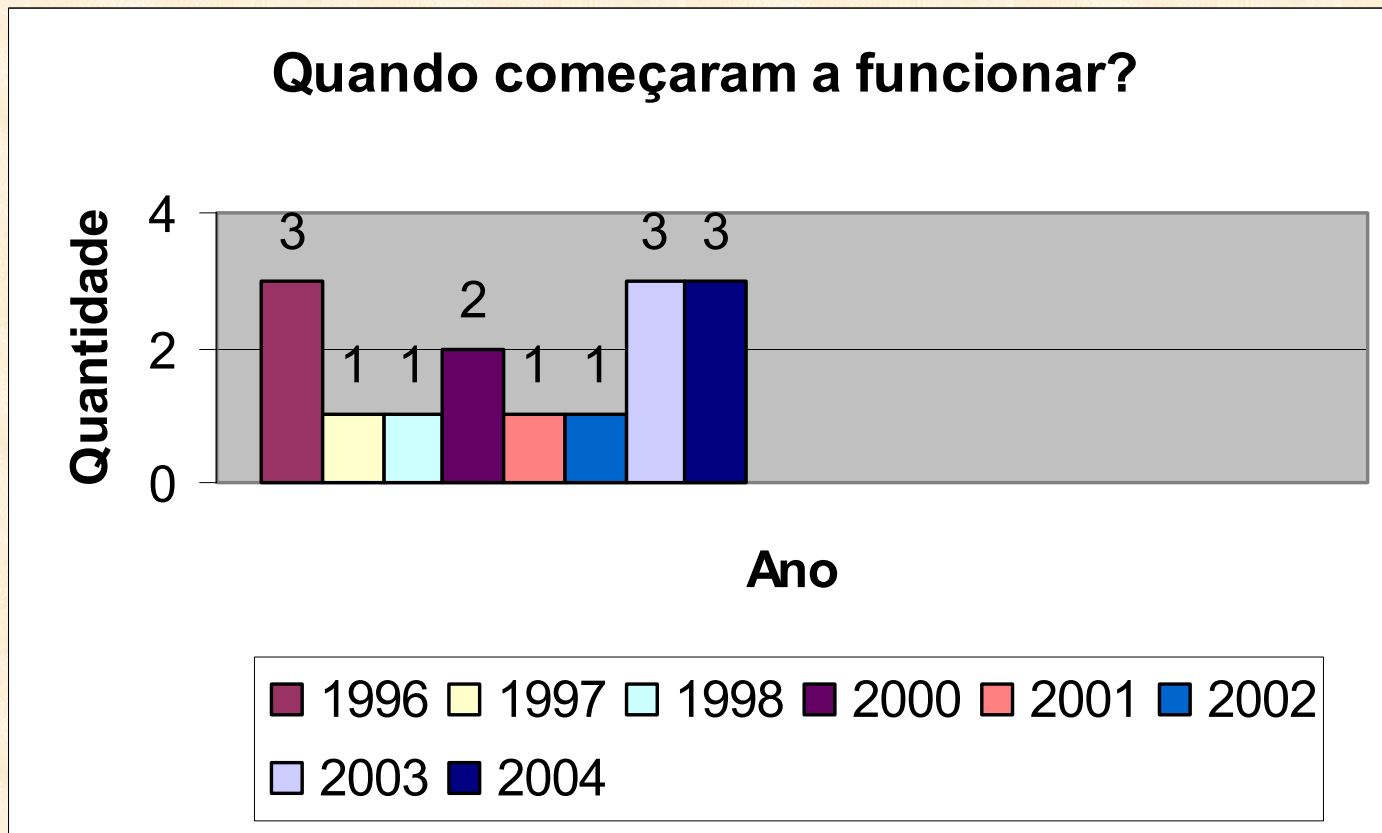
# As novas bibliotecas móveis

- As antigas bibliotecas móveis desapareceram e as comunidades que elas serviam foram excluídas dos serviços básicos das bibliotecas públicas;
- Mas algumas das novas bibliotecas públicas tinham a necessidade e a missão de estender os seus serviços para as comunidades mais afastadas.

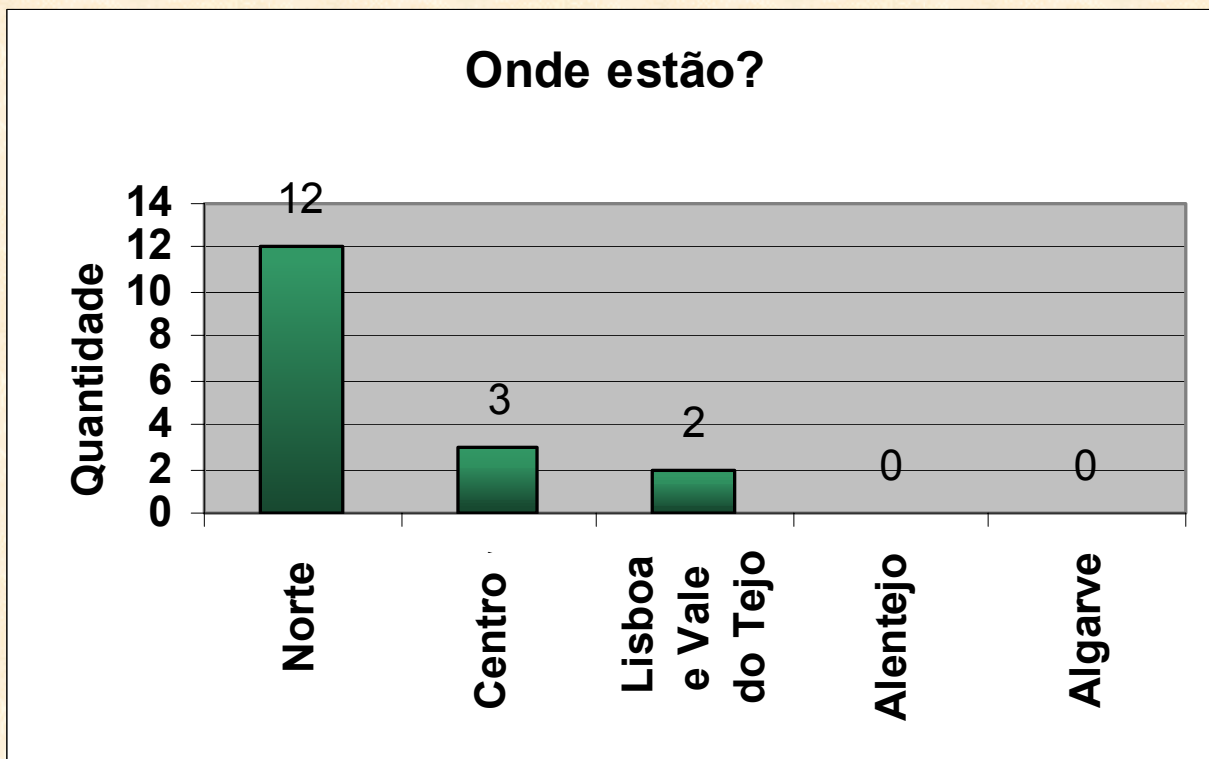
# As novas bibliotecas móveis

- 1996 – Emergência de novas bibliotecas móveis:  
Arco de Valdevez, Guimarães e Mirandela (Norte de Portugal) começaram os seus serviços móveis após a abertura da biblioteca principal.
- 2005 – Bibliotecas em movimento:  
hoje em dia temos 17 unidades criadas a partir das novas bibliotecas públicas.

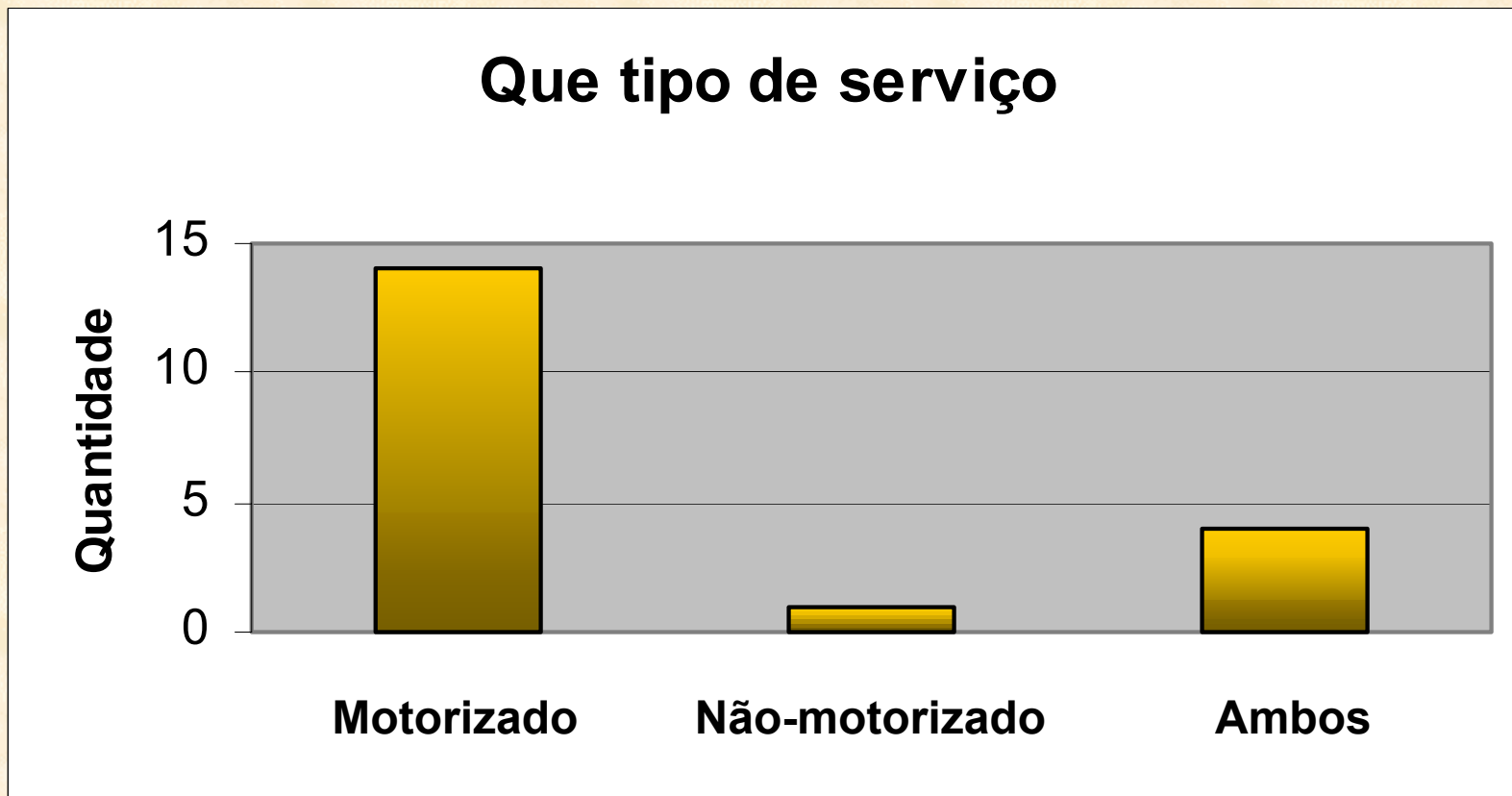
# Bibliotecas móveis em Portugal



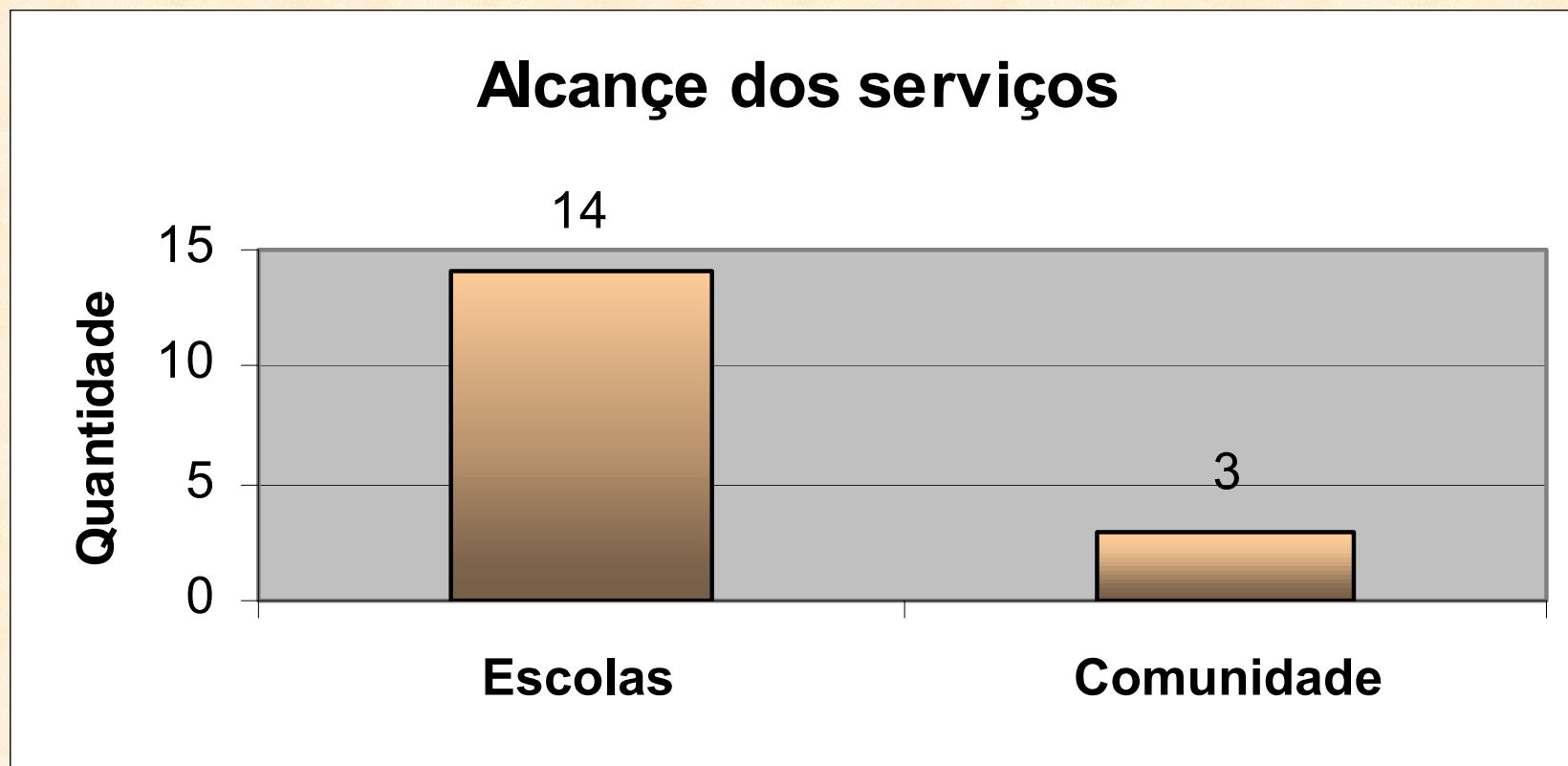
# Localização das bibliotecas móveis



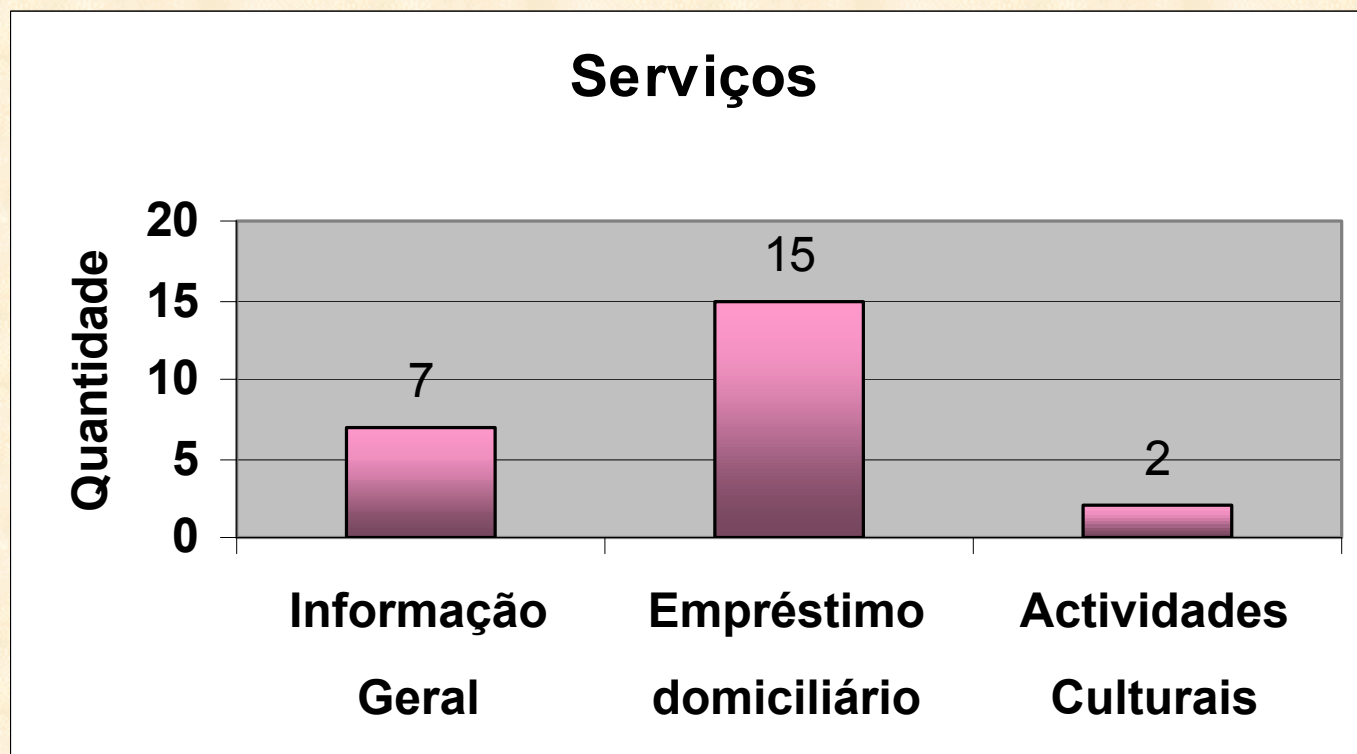
# Os serviços das bibliotecas móveis



# Alcance dos serviços



# Serviços



# Serviços

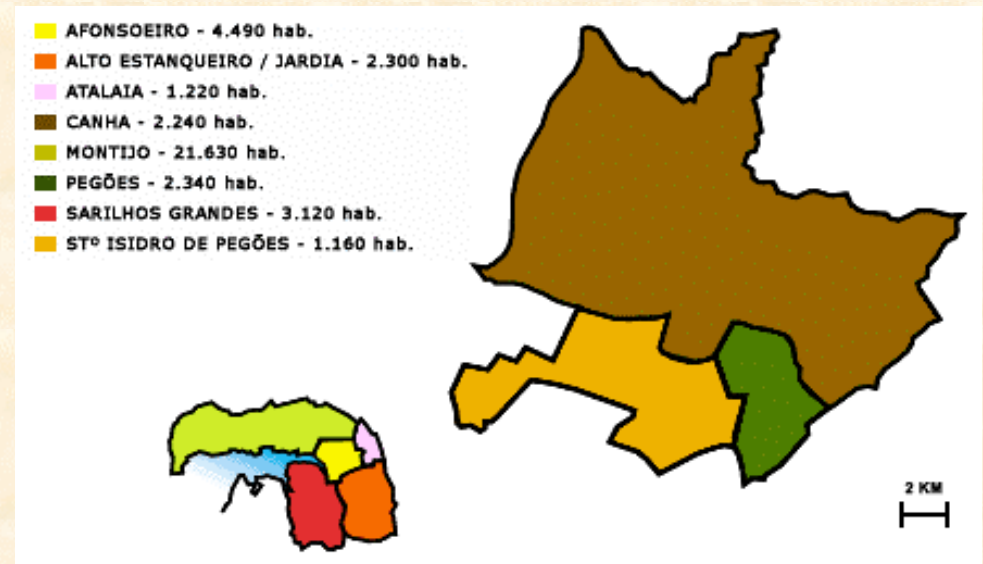
Cerca de 7 bibliotecas móveis fornecem serviços bibliográficos e de referência porque dispõem de computadores e telecomunicações.

## O futuro

- O *renascimento* das bibliotecas móveis é a forma de alcançar os residentes na comunidade. No último ano surgiram 3 novas unidades motorizadas: Esposende, Montijo, e Porto de Mós.

# O futuro

## Biblioteca Pública Municipal de Montijo

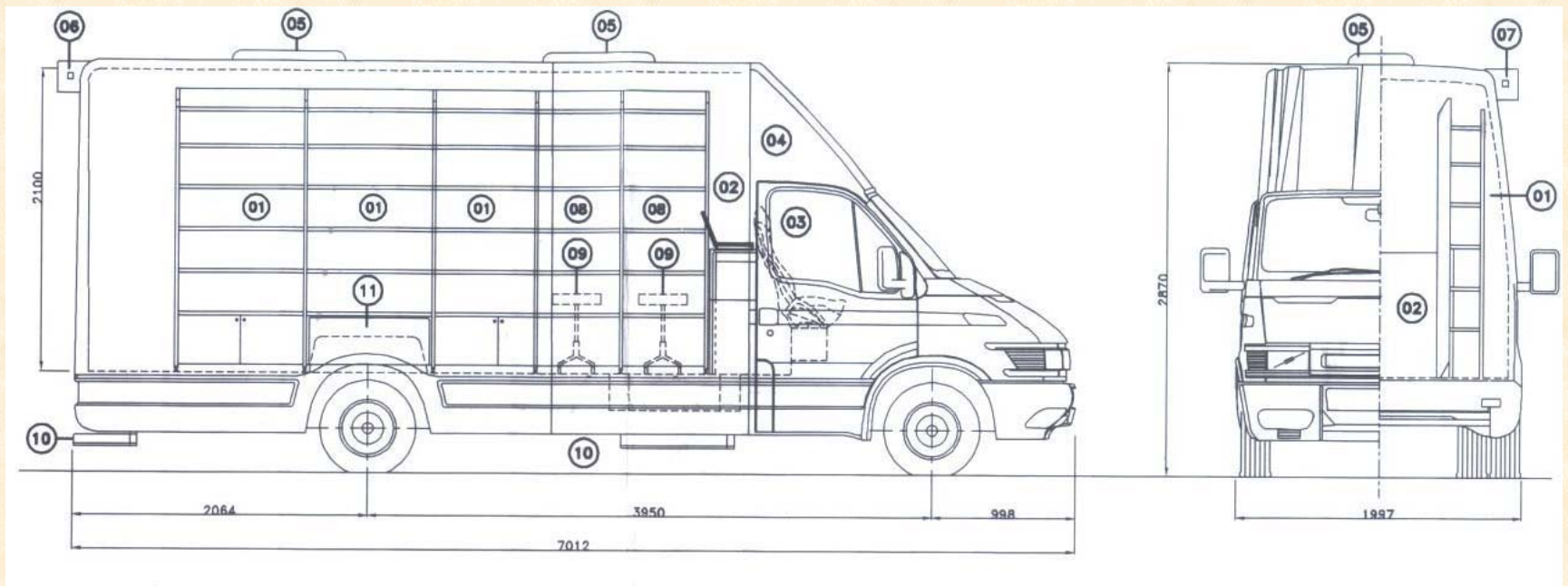


# O futuro

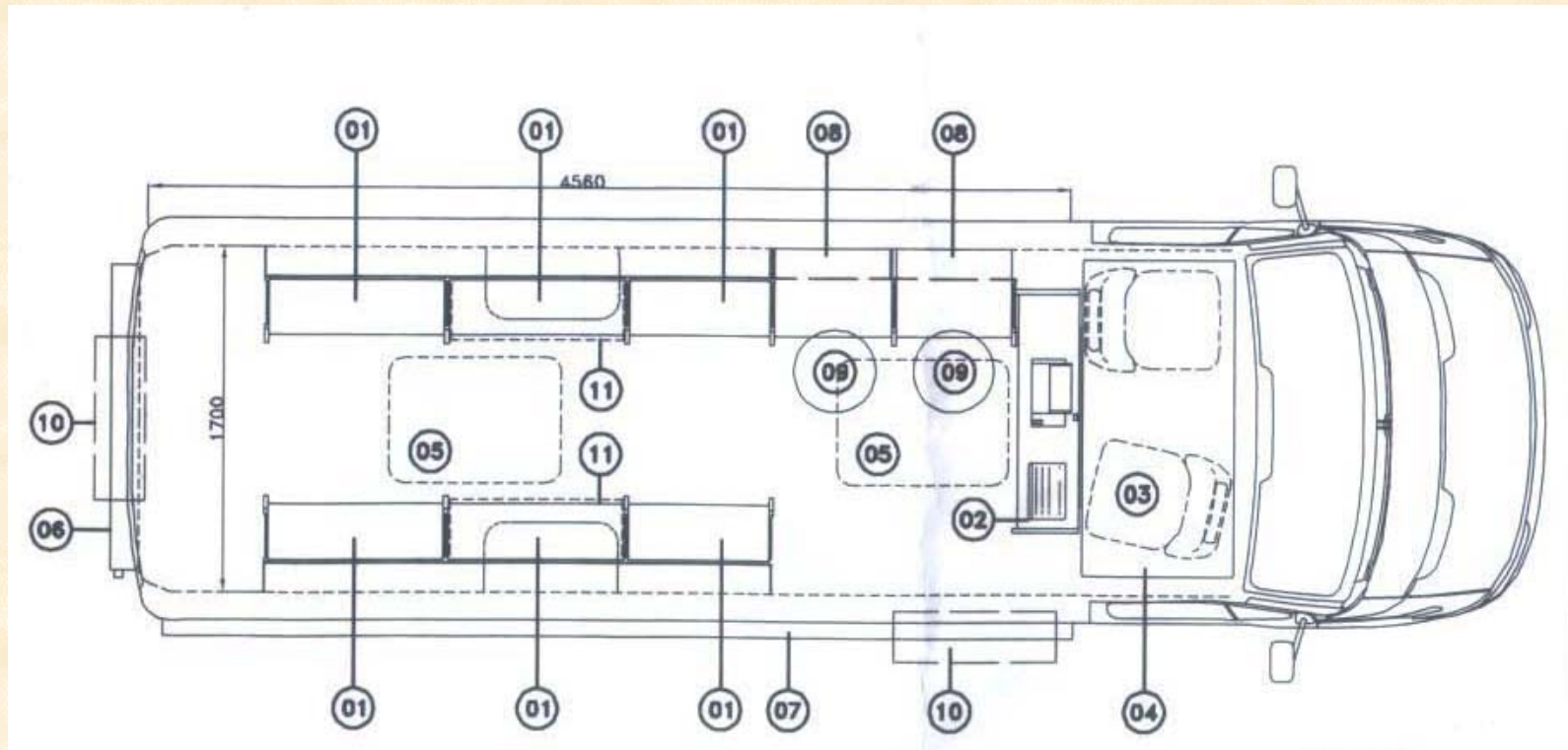


2º Congresso de Bibliotecas  
Móviles, Barcelona 2005

# O futuro



# O futuro



# O futuro



# O futuro

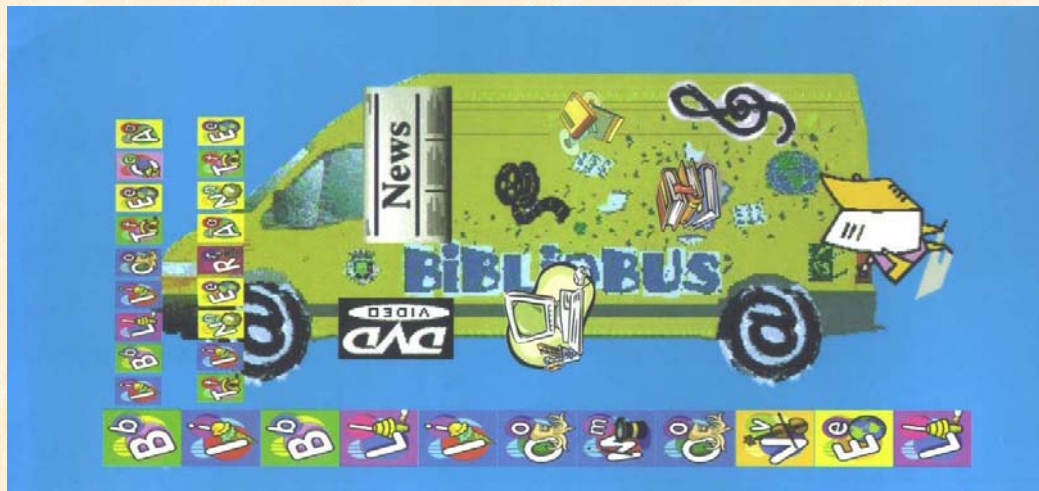


# O futuro

## Novos serviços móveis das bibliotecas públicas



## O futuro



Biblioteca Municipal Raul  
Brandão

**Horário**



Informação Sobre o Serviço  
da  
Biblioteca Itinerante

Largo Cónego José Maria Gomes  
4810-242 GUIMARÃES

Telef.: 253-515710 / 516501

Mail: [Secretaria@bib\\_raul\\_brandao.rcts.pt](mailto:Secretaria@bib_raul_brandao.rcts.pt)

# O futuro

- 2006 – Propomos as seguintes acções:
  - Colocar as bibliotecas móveis na agenda de acção da Associação Nacional BAD e da Associação regional LIBERPOLIS e integrar a Secção de Bibliotecas Públicas da IFLA;
  - Tradução do folheto da Secção de Bibliotecas Móveis da IFLA;

## O futuro

- Organização de encontros regionais, nacionais e internacionais sobre bibliotecas móveis;
- Elaboração de instrumentos de planeamento, implementação, desenvolvimento e avaliação de bibliotecas móveis;
  - Cooperação entre Portugal e Espanha (e suas comunidades autónomas) e também com a comunidade iberoamericana e comunidade lusófona;